

Medicina

RELAÇÃO ENTRE O PESO FETAL ESTIMADO E O CONSUMO DE CARBOIDRATOS DE GESTANTES

Ana Júlia Alves de Oliveira Andrade - 5º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Thayná Letícia de Almeida Sousa - Coorientadora, PPGSA/DME- UFLA.

Camila Souza de Oliveira Guimarães - Orientadora, DME - UFLA - Orientador(a)

Resumo

O Peso Fetal Estimado é obtido por ultrassonografia utilizando-se a fórmula de Hadlock, a qual analisa quatro parâmetros fundamentais: diâmetro biparietal (DBP), circunferência cefálica (CC), circunferência abdominal (CA) e comprimento do fêmur (CF). Os resultados obtidos no período final da gestação são utilizados para planejar o parto adequado e estimar o peso do feto ao nascer. A saúde e o peso do recém-nascido são influenciados pelo estado nutricional desenvolvido pela mãe antes e durante o período gestacional, sendo que a má nutrição materna aumenta o risco de intercorrências gestacionais e pode levar o feto a desenvolver doenças crônicas não transmissíveis futuramente. Este estudo teve como objetivo verificar se há relação entre o peso fetal estimado e o consumo de carboidratos na dieta de gestantes de Lavras-MG. O estudo quantitativo envolveu 89 gestantes recrutadas em consultórios públicos e particulares que responderam a um questionário sociodemográfico e um questionário de frequência alimentar, e foram colhidos resultados de exames de imagem que a gestante portava no momento da entrevista. Para análise do consumo de carboidratos, foi utilizada a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO). A correlação de Spearman foi utilizada para avaliar se há associação entre o consumo de carboidratos (em gramas) e o peso fetal estimado (em gramas). A análise estatística foi realizada no software IBM Statistics versão 20.0. Dentre as 89 gestantes entrevistadas, 38 apresentaram exames complementares para avaliação dos parâmetros ultrassonográficos fetais. A média diária do consumo de carboidratos foi de 224,6 gramas (DP = 37,2) e a média do peso fetal foi de 1.667,51 (DP = 1.125,8). Houve uma associação fraca positiva entre as duas variáveis, indicando que gestantes com maior consumo de carboidratos na alimentação tinham fetos com maior peso estimado ($r = 0.399$, $p > 0.05$). Os resultados demonstram a importância da realização de um pré-natal adequado, com exames ultrassonográficos em todos os trimestres da gestação, para melhor acompanhamento do peso fetal estimado. Este parâmetro é muito importante para orientação apropriada da dieta materna, pois torna-se uma possível forma de intervenção precoce, garantindo melhor prognóstico e prevenção de complicações associadas ao alto peso ao nascer.

Palavras-Chave: nutrição materna, pré-natal, peso do feto.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/afdq7diSMBc>